

ELEIÇÕES 2026

Mário Oliveira Filho aguarda decisão do PSDB para ser pré-candidato à Presidência

Pardo, neto de escravos, advogado, engenheiro e poliglota, se diz “preparado para ser Presidente”

Por **Andre Souza**

“Eu me preparei para ser Presidente do Brasil”. É com essa afirmação que o empresário Mário de Oliveira Filho, de 73 anos, trabalha para viabilizar sua pré-candidatura à Presidência da República pelo PSDB. Em entrevista ao Correio da Manhã, ele se posiciona no jogo eleitoral como uma alternativa de perfil técnico e desenvolvimentista, combinando trajetória nos setores público e privado, formação acadêmica diversificada e uma visão centrada em crescimento econômico acelerado.

Nascido em Aquidauana(MS), de cor parda, neto de escravos, sétimo filho de um maquinista de trêm e de uma parteira, ele se mudou para Bauru(SP) ainda criança, onde construiu sua formação inicial. Engenheiro e advogado, com pós-graduações em diferentes áreas, Mário também acumula experiência internacional e passagem por grandes corporações, incluindo atuação na Petrobras, em empresa estrangeira e no cargo de CEO de uma multinacional francesa.

Poliglota, afirma falar fluentemente inglês e mandarim, além de alemão e francês. Segundo ele, a decisão de priorizar alguns idiomas foi estratégica: “me dediquei ao chinês e ao inglês para poder conversar, inclusive, com líderes como o Trump e Xi Jinping [presidentes dos EUA e China]”, diz.

No campo político, Mário se apresenta como parte de uma renovação dentro do PSDB, embora reconheça que o partido tem nomes fortes cotados para a disputa presidencial, como Ciro Gomes (que deve disputar o Governo do Ceará) e Aécio Neves. Fernando Henrique Cardoso, que governou o Brasil entre 1995 e 2002, também era do PSDB. Nos últimos meses, tem trabalhado para buscar apoio, reconhecimento e protagonismo dentro da sigla, para ser pré-candidato à Presidência pelo partido em 2026. Segundo ele, a definição deve ocorrer em até 15 dias, dentro de um processo que envolve diferentes lideranças e interesses regionais.

Ao defender sua pré-candidatura, afirma que sua inserção no processo ocorre como parte do movimento de reposicionar o “protagonismo” do PSDB



Mário Oliveira Filho aguarda decisão do PSDB sobre candidatura à Presidência

no cenário nacional. Diz ainda que sua motivação política está ligada à “gratidão e obrigação com o país”, defendendo uma mudança estrutural no modelo de desenvolvimento brasileiro. Segundo ele, o Brasil perdeu competitividade internacional e hoje precisa de um “projeto de transformação profunda”, e não apenas de manutenção de políticas existentes.

Perguntado se há espaço para uma terceira via no Brasil, afirma que a polarização no país é uma “falácia” e que há um “amplo contingente” de eleitores independentes. Ele se apresenta como uma alternativa fora do eixo entre governo e oposição tradicional, destacando sua experiência internacional no setor privado como diferencial.

Na avaliação de Mário, o Brasil deveria ter um “destino manifesto” de liderança global, sustentado por sua diversidade cultural e potencial criativo. “Um líder precisa dizer às pessoas onde quer chegar”- disse. “Eu tenho uma visão clara de como dirigir o

país” - completa. Questionado se defende uma proposta mais conservadora ou progressista, Mário diz que é mais “pragmático”. “As pessoas evoluem ao longo do tempo. O progressista, quando adquire o poder, ele vira conservador pra defender os próprios interesses” - justifica. “Sou contra a reeleição” - define.

ECONOMIA

No campo econômico, defende que o país deve buscar crescimento do Produto Interno Bruto acima de 6% ao ano, com investimentos equivalentes a 25% do PIB. Critica o que chama de governos “gradualistas”, que tentam apenas manter as estruturas atuais e afirma que a estagnação impede a duplicação da renda da população. “O Brasil precisa parar de pensar pequeno. Crescer 2% não muda a vida de ninguém”, afirma. Para ele, o país perdeu oportunidades históricas em ciclos como o do carvão, petróleo e tecnologia digital, e agora precisa focar na transformação digital e na

“

“Se você não consegue dizer como vai dobrar a renda do país, então você não tem um projeto de nação”

Mário Oliveira Filho
Advogado e Engenheiro filiado ao PSDB

“

“Não deveria existir sigilo. Se faz reunião particular, já se pressupõe que está escondendo alguma coisa”

Mário Oliveira Filho
sobre como combater a Corrupção

feminina em espaços de poder como forma de reduzir a corrupção. “É mais difícil corromper uma mulher” - afirma.

SEGURANÇA PÚBLICA

Para a segurança pública, propõe uma doutrina baseada em “distanciamento seguro, aprisionamento digno e produtividade”, separando os presos mais perigosos e obrigando que eles trabalhem para ajudar nos custos dos presídios. “Defendo um esquema de recuperação através do trabalho. Cada dia trabalhado, o preso reduz um dia na prisão e ele vai receber um salário. Desse salário, parte fica com o governo pra custear as despesas dele na cadeia e metade fica numa poupança pra ele no futuro. Com isso, você desmantela as facções” - diz. Defende também a unificação das polícias e foco na execução de mandados de prisão em aberto.

EDUCAÇÃO

Como estratégia de prevenção à criminalidade, defende educação obrigatória em tempo integral dos 2 aos 18 anos. “Eu venho de uma família que sempre acreditou no estudo e no trabalho como forma de transformação”, diz.

SOBERANIA NACIONAL

“Hoje nós não temos soberania. Nós estamos praticamente indefesos. Um porta-aviões americano tem mais jatos que a Força Aérea Brasileira inteira” - enfatiza.

SISTEMA DE COTAS

Pardo e neto de escravos, fez críticas ao atual sistema de cotas, que leva apenas a cor como critério. Ele defende um modelo de meritocracia baseado em potencial, desempenho técnico e engajamento social.

Perguntado se seria importante o Brasil ter um presidente pardo ou negro eleito, já que o único representante brasileiro pardo foi Nilo Peçanha, em 1909, Mário responde: “Eu acho que é importante o Brasil ter um presidente intelectualmente preparado pros novos tempos, que fale línguas, que tenha conhecimento de engenharia, com interesse em IA e que consiga ter uma visão, uma trajetória que mostra como o conhecimento leva ao desenvolvimento e à prosperidade” - finaliza.

inteligência artificial como motores de produtividade.

Mário cita ainda o “Orçamento base zero”. “As grandes empresas usam. Você precisa comprovar primeiro quanto cada ação vai custar no todo, pra depois você alocar o recurso com aquilo... É preciso ter uma secretaria especial de eficiência” - completa.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Mário defende mudanças “profundas” na máquina pública. Entre suas propostas, destaca medidas de combate à corrupção, como a recompensa a denunciadores de irregularidades com até 10% do valor recuperado. Defende também a transparência total de atos públicos, com transmissão e disponibilização de reuniões governamentais na internet. “Não deveria existir sigilo. Todas as reuniões em órgãos públicos deveriam ser filmadas e transmitidas. Se faz reunião particular, já se pressupõe que está escondendo alguma coisa”. Ressalta ainda a necessidade de maior participação